



II Simpósio Internacional Interdisciplinar em Ciências Sociais Aplicadas  
22 a 24 de novembro de 2017

## GT1: LAZER, ESPORTE E SOCIEDADE

### A EDUCAÇÃO INFANTIL COMO POLÍTICA PÚBLICA NA COMARCA DE PONTA GROSSA-PARANÁ: O PROJETO CORUJINHA, CRECHE DOZE MESES, O CUIDAR, A RECREAÇÃO E O LAZER NAS FÉRIAS ESCOLARES

Vanessa Cavalari Calixto; Email: vccalixto@gmail.com

#### TEMÁTICA: POLÍTICAS PÚBLICAS COMO GARANTIA DE DIREITOS DAS CRIANÇAS SOB PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR NA ÁREA DA RECREAÇÃO E DO LAZER

**RESUMO:** O presente trabalho possui como objetivo verificar a implantação da Política Pública na Educação Infantil de Ponta Grossa, com o projeto Corujinha, creche doze meses ao ano, com atividades de lazer e recreação, diversas das curriculares, no período de férias escolares. Indaga-se se tal ação é eficaz para o desenvolvimento dos alunos e da sociedade. Para que se possa cumprir o objetivo estabelecido, a pesquisa consistirá na análise de dados, da implementação de tal projeto, desde o ano de 2013, no qual será verificado o número de famílias atendidas, bem como, entrevistados os sujeitos envolvidos, tendo um cunho qualitativo. Para a compreensão do objeto de estudo, será utilizada uma pesquisa bibliográfica. Almeja-se demonstrar a importância deste contingente social e a sua relevância para o desenvolvimento da sociedade como um todo.

**Palavras chave:** Educação Infantil; ensino; recreação; lazer; Ponta Grossa.

#### 1. INTRODUÇÃO

O objetivo precípua do presente trabalho é analisar a implantação do Projeto Corujinha, como Política Pública, nos Centros Municipais de Educação Infantil, a partir do ano de 2013, na cidade de Ponta Grossa/Paraná. Busca-se ressaltar a importância da creche nos doze meses ao ano. Tal projeto é direcionado principalmente para as famílias que não possuem um ambiente seguro e adequado para seus filhos no período das férias escolares, proporcionando assim, o cuidar e o desenvolvimento de atividades lúdicas e recreativas direcionadas a cada fase da educação infantil, nos meses de julho e janeiro.

No contexto da sociedade atual, votada a funcionalidade do cotidiano, onde "o público foi despojado de seus conteúdos diferenciais e ficou sem agenda própria", como destaca Bauman (2000, p. 71), tudo transparece pelo imediatismo, sem análise da cidadania, da democracia e dos direitos e deveres, ressaltando o



individualismo, e simultaneamente reduz o sentido do coletivo, cuja a atenção se volta para a responsabilidade ético-político, com as garantias sociais perpetuadas.

Neste íterim, a coletividade está próxima a submeter os infantes a uma lógica temporal que restringe a sua inserção na sociedade, reproduzindo uma “educação assistencialista” (KUHLMANN JR., 2000), do que promover uma cultura pública capaz de estabelecer melhores critérios para as famílias e os seus filhos, destacando a ambiguidade entre o trabalho e a vida familiar.

Assim, nesta dissonância entre as famílias preocupadas em solucionar seus questionamentos particulares, a angustia de garantir os direitos dos seus filhos e a necessidade de políticas públicas direcionadas para a promoção da cidadania, efetivou-se o Projeto Corujinha.

O acesso de crianças aos Centros Municipais de Educação Infantil em tempo integral, todos os meses do ano, torna-se uma contingência social, suprimindo as carências dos infantes e “necessidades” protetivas de suas famílias. No entanto, deve-se abordar uma perspectiva diferenciada, na referida Política Pública, pois os meses em que os alunos ficarão nas instituições escolares, seriam destinados a férias escolares. Deve-se sair do aspecto da educação sistematizada, pensar em algo além da escolarização, “incapaz de pensar a educação de outra maneira que não seja a escolar”, como afirma Brayner (2008, p. 85).

O método de abordagem da pesquisa tem caráter dedutivo e interdisciplinar, partindo da doutrina, legislação com vistas a predizer a ocorrência do fenômeno particular em questão, sobre quais permeia a Educação e o desenvolvimento infantil, no tocante a Políticas Públicas.

O trabalho foi desenvolvido através de uma abordagem qualitativa, com o objetivo de descrever a realidade de uma política pública, voltada para a infância pontagrossense.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

O projeto Corujinha teve seu intuito para suprir um contingente social, na cidade de Ponta Grossa/Paraná. Algumas famílias não possuem recursos financeiros e humanos suprir as necessidades de cuidado dos seus filhos nas férias escolares. A partir deste anseio, a equipe da Secretaria Municipal de Educação objetivou uma Política Pública, para suprir esta demanda, a partir do ano de 2013.

O referido projeto, atualmente, é desenvolvido em Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI) Polos, estrategicamente escolhidos, de acordo com a demanda de crianças de cada região, sendo os CMEIs Izaura Maia Wolochate e Escola Municipal Dep. Djalma de Almeida César, do Núcleo Santa Paula, CMEI Romeu Almeida Ribas, da Palmeirinha, CMEI Luiz Gonzaga Pinto e da Vila Oficinas, CMEI Petrônio Fernal. Até o presente momento foram nove edições, totalizando 5.484 crianças. O atendimento dos infantes envolvidos é feito por profissionais lotados na Secretaria Municipal de Educação.

Neste íterim, destaca que a Política Pública irá repercutir na economia e na sociedade. Segundo, faz-se necessário definir política pública, de acordo com Gerston (apud Cavalcanti, 2007, p.22):



## II Simpósio Internacional Interdisciplinar em Ciências Sociais Aplicadas 22 a 24 de novembro de 2017

[...] combinação de decisões básicas, compromissos, e ações feitas por esses que ocupam ou afetam as posições de autoridade no governo. Na maioria dos exemplos, estes arranjos são os resultados de interações entre esses que exigem mudança, entre os que tomam decisões, e pelos que são afetados pela política em questão. As determinações feitas por esses em posições de autoridade legítima – geralmente, em um ou mais de um escritório públicos no governo – está sujeito a um possível redirecionamento em resposta a pressões do que estão fora do governo como também de outros dentro de governo.

Tão relevante o quanto conhecer uma Política Pública, é investigar a sua concretização, qual seja na Educação Infantil e na infância. É importante sobressair a interdisciplinariedade do seu conteúdo, destacando as diversas áreas do conhecimento a serem buscadas, estudadas, aprimoradas e aplicadas.

A Educação Infantil é considerada a primeira etapa da Educação Básica, tem como importante função possibilitar a criança a vivência em coletividade, celebrando a diversidade, o acolhimento do outro, o respeito e a individualidade de cada um. Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil é conceituada como:

Primeira etapa da educação básica, oferecida em creches e pré-escolas, às quais se caracterizam como espaços institucionais não domésticos que constituem estabelecimentos educacionais públicos e privados que educam e cuidam de crianças de 0 a 5 anos de idade no período diurno, em jornada integral ou parcial, regulados e supervisionados por órgão competente do sistema de ensino e submetidos a controle social (BRASIL, 2010, p.12).

Em sua especificidade de primeira etapa, a aprendizagem da cultura acontece através de experiências e práticas de convívio social, possibilitando que as crianças desenvolvam habilidades que a tornem competente para agir dentro da sua comunidade.

A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até cinco anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. (LDB, art.29, p.21)

As práticas sociais propostas para esta etapa da educação devem se fazer através do conhecimento de outras culturas por meio das interações, brincadeiras, lazer, recreação e da imersão da criança nas diferentes linguagens: da literatura, da música, da pintura, da escultura, da dança, sempre respeitando os ritmos e desejos da criança.

Para desenvolver sua sociabilidade, sua afetividade, a criança precisa interagir com outras pessoas, e essa interação só se dá pela comunicação que ela faz por meio do pensamento que se expressa pela linguagem e pela motricidade. São esses elementos integrados que estimulam sua capacidade de agir diante das tarefas que lhe são dadas. É no confronto real com os outros de seu convívio que a criança pode modificar sua forma de agir, observando, analisando gestos, as falas e atitudes daqueles que estão a seu lado (PICCOLO, MOREIRA, 2012, p.16).

Portanto a finalidade da Educação Infantil é o desenvolvimento integral da criança nos seus aspectos, físico, intelectual, afetivo e social, em complementação a educação recebida na família e na comunidade em que vive. Na organização das



**II Simpósio Internacional Interdisciplinar em Ciências Sociais Aplicadas  
22 a 24 de novembro de 2017**

práticas educativas nas instituições de Educação Infantil as crianças devem ser consideradas como seres que pensam, sentem emocionam-se, criam, transformam, são capazes de dialogar e portanto são produtores de cultura.

Neste contexto as práticas pedagógicas pensadas para esta etapa da educação básica devem estar norteadas pelos seguintes princípios:

I - Éticos: da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.

II - Políticos: dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática.

III - Estéticos: da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais (BRASIL, 2010,16)

Fundamentando-se por estes princípios é que os espaços destinados à educação e cuidado das crianças de 0 a 5 anos, vão garantir um trabalho efetivamente voltado às especificidades das crianças.

Além de destacar o cuidar nesta etapa da criança, a importância do lazer e da recreação dirigida a cada etapa da infância, buscando o desenvolvimento do corpo e da socialização. De acordo com Rousseau (apud Lima, 2017, p.01) recreação é a “liberdade total da criança, não se deve obrigar o aluno a ficar quando quiser ir, não constrangê-lo a ir, quando ficar onde estar. O aluno deve ser educado por e para a liberdade. É preciso que saltem, corram, gritem quando tiver vontade.” Dai uma das importâncias do projeto, o discente deve aprender a usufruir da melhor maneira a sua liberdade.

Diante do exposto, a referida Política Pública objetiva a educação, na primeira infância, de qualidade no município de Ponta Grossa, visando, sempre, um IDH (índice de Desenvolvimento Humano) positivo, principalmente no tocante a educação. Por isso a importância em focar na Educação Infantil, o início do processo educacional de todo indivíduo. A pretensão é superar os índices obtidos em 2010, conforme o Atlas do desenvolvimento humano no Brasil:

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) - Ponta Grossa é 0,763, em 2010, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHM entre 0,700 e 0,799). A dimensão que mais contribui para o IDHM do município é Longevidade, com índice de 0,837, seguida de Renda, com índice de 0,755, e de Educação, com índice de 0,703.

Neste ínterim associar Política Pública, Educação Infantil, o cuidar, o lazer e a recreação é uma ação necessária para o desenvolvimento de uma sociedade voltada para a cidadania e o progresso.

### **3. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Longe de esgotar o tema, o presente trabalho teve com intuito de analisar a implantação da Política Pública na Educação Infantil de Ponta Grossa, com o projeto Corujinha, creche doze meses ao ano, com atividades de lazer e recreação, diversas das curriculares, no período de férias escolares. Conforme se observou, a Secretaria Municipal de Educação de Ponta Grossa, juntamente com a sua equipe



II Simpósio Internacional Interdisciplinar em Ciências Sociais Aplicadas  
22 a 24 de novembro de 2017

administrativa e de docentes, implantou uma proposta inovadora, no tocante a educação de crianças, de zero a cinco anos de idade, fora do calendário escolar anual.

Com o desenvolvimento dos estudos, o objetivo tem o seu cumprimento efetivado, bem como, observou-se que a recreação dirigida e o lazer auxiliam no desenvolvimento infantil e que é de suma importância para o processo de crescimento dos infantes. Demonstrou-se que não é apenas a educação sistemática e curricular que faz com que o aluno desenvolva, mas sim, a interação com o colega, o cuidar e o brincar. E que o Poder Público deve suprir as contingências sócias.

Vale ressaltar que a família também tem fundamental importância na pesquisa, pois, no período de férias escolares, os responsáveis pelos infantes não possuem recursos humanos e materiais, para dispensar em relação aos seus filhos. Há uma preocupação dos mesmos quando estas datas se aproximam. Com a implantação da referida Política Pública, esta conturbação humana e financeira fica extinta.

Neste ínterim, todos os envolvidos no Projeto tem seus propósitos almejados. A Administração Pública tem o seu investimento designado adequadamente, já que as famílias apresentam satisfação com a Política Pública e a sociedade de Ponta Grossa se desenvolve, pois a educação compreende um dos alicerces para Índice de Desenvolvimento Humano. Destacando que, em um mundo globalizado, o bom investimento na educação vai além da sala de aula e de conteúdos formais, as habilidades e capacidades devem ser desenvolvidas como um todo, para prepararmos cidadãos capazes de transformar o país.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério de Educação e Cultura. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996: **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília: MEC, 1996.

ARAÚJO, Vania Carvalho de. **Educação infantil em tempo integral**: em busca de uma filia social. Curitiba, n. 63, p. 191-203, mar. 2017. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-40602017000100191&lang=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40602017000100191&lang=pt). Acesso em 20 ago. 2017

BAUMAN, Z. **Em busca da política**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000.  
BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC, SEB, 2010.

BRAYNER, F. **Educação e republicanismo**: experimentos arendtianos para uma educação melhor. Brasília: Líber Livro Editora, 2008.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC, SEB, 2010.





CAVALCANTI, Paula Acoverde. **Sistematizando e comparando os enfoques de avaliação e de análise de políticas públicas:** uma contribuição para a área educacional. 2007. 301 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade Estadual de Campinas. Campinas. 2007

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.  
KUHLMANN JUNIOR, M. Histórias da educação infantil brasileira. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro: ANPED; n. 14, p. 5-18, maio/jun./jul./ago. 2000. Disponível em: <Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n14/n14a02> >. Acesso em: 27 ago. 2017.

KUHLMANN JUNIOR, M. Histórias da educação infantil brasileira. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro: ANPED; n. 14, p. 5-18, maio/jun./jul./ago. 2000. Disponível em: <Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n14/n14a02> >. Acesso em: 27 ago. 2017.

LIMA, Julio Oliveira. **Conceitos e diferenças entre recreação, lazer, jogo e brincadeira.** Disponível em: <<http://www.ebah.com.br/content/ABAAAFdUIAK/conceitos-diferencas-entre-recreacao-lazer-jogo-brincadeira>>. Acesso em 30 ago. 2017.

PICCOLO, V. L. N; MOREIRA, W. W. **Corpo e movimento na Educação Infantil.** 1ª ed. São Paulo: Telos, 2012.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO (PNUD). **Atlas do desenvolvimento humano no Brasil.** Disponível em: [http://atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil\\_m/ponta-grossa\\_pr#educacao](http://atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/ponta-grossa_pr#educacao). Acesso em 27 ago. 2017.